ESPORTES

BASQUETE Extraterrestres fazem as pazes com a vitória no NBB, vencem o Pato dentro do Nilson Nelson e focam no Final Four da Liga Sul-Americana no Rio

Brasília ganha moral

RAFAEL LINS*

Luiz Eduardo / @Lsmarkesfotos



O argentino Martín Fernández foi o cestinha com 30 pontos e liderou a vitória do Brasília Basquete contra o Pato

O Brasília Basquete voltou a vencer no NBB. Após conseguir vaga às finais da Liga Sul-Americana, na Colômbia, a equipe da capital retornou ao Nilson Nelson e derrotou o Pato Basquete na manhã de ontem por 86 x 74. O time de Dedé Barbosa chega à quinta vitória na liga e alcança a oitava colocação na tabela.

Com destaque ao ala argentino Martín Fernández, cestinha da partida com 30 pontos e 78% de aproveitamento nas bolas de três, o Brasília se recupera no NBB após início truculento. O treinador Dedé Barbosa falou ao **Correio** sobre a divisão de campeonatos na temporada.

"A gente vem sofrendo os impactos físicos por ter que disputar dois campeonatos ao mesmo tempo. Demos uma ênfase melhor no Sul-Americano e conseguimos avançar de fase. Estávamos devendo um desempenho melhor no NBB, mas conseguimos essa vitória para dar ânimo.", contou o dono da prancheta após a vitória em casa.

O Brasília começou bem o primeiro quarto. O time teve bom aproveitamento no ataque, nas jogadas comandadas, principalmente, por Martin Fernandez e Jeantal Cylla. A equipe da capital liderou o placar por grande parte do período, mas perdeu fôlego no final.

Com destaque para o camisa 11 Kamgain, ao efetuar 12 pontos, o Pato foi bem nas bolas de três e conseguiu superioridade ofensiva em relação ao Brasília. No fim, a equipe paranaense virou visitante indigesto no primeiro quarto e venceu por 26 x 19.

Porém, o Brasília mudou a postura no segundo quarto. O Pato diminuiu o aproveitamento nas investidas no ataque e isso deu liberdade para os donos da casa retomarem a liderança no placar. Com um período de excelência protagonizado por Martin Fernandez, ao efetuar 18 pontos, o Brasília abriu vantagem na liderança e saiu para o intervalo vencendo por 48 x 34.

O Brasília continuou com o alto ímpeto ofensivo durante toda a segunda etapa. O Pato Basquete não conseguiu demonstrar a mesma eficiência no ataque que demonstrou no primeiro quarto. Martin Fernandez seguiu sendo o maior pontuador do jogo e chegou aos 25 antes do último período. Faltando 10 minutos para o apito final, os extraterrestres venciam por 70 x 56 e chegavam cada vez mais perto da quinta vitória na liga.

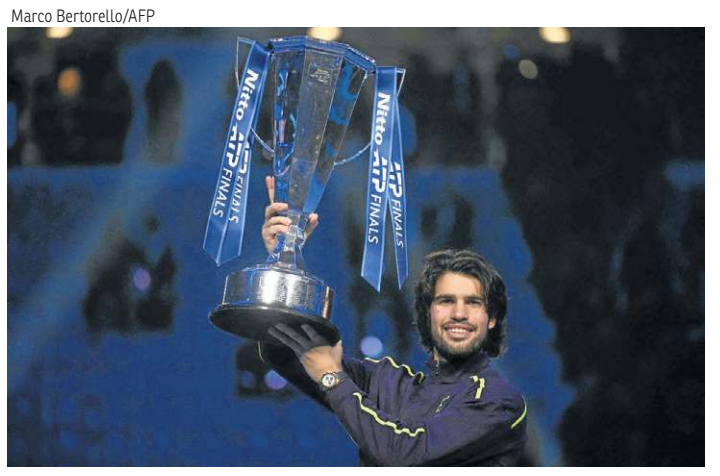
Por fim, no último período, o Brasília apenas administrou a grande vantagem conquistada na partida. O Pato chegou a diminuir o prejuízo, mas Martin Fernandez seguiu com alto aproveitamento nas jogadas de ataque, chegou aos 30 pontos no jogo e ajudou os extraterrestres na quinta vitória em nove partidas por 86 x 74.

O Brasília parte rumo ao Rio de Janeiro para dispuar a semifinal da Liga Sul-Americana de Basquete diante do Mogi, em 5 de dezembro. O jogo será no Maracanãzinho, às 16h.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

TÊNIS

Marco Bertorello/AFP



Carlos Alcaraz precisou de dois sets para levantar o troféu na Itália

Alcaraz é campeão inédito do ATP Finals

O tenista espanhol Carlos Alcaraz conquistou o ATP Finals pela primeira vez na carreira ao derrotar o número 1 do mundo, o alemão Alexander Zverev, na final disputada ontem, em Turim, na Itália. Alcaraz selou a vitória em 2 sets a 0, com parciais de 6-2 e 7-6 (9/7), em duas horas de partida na Inalpi Arena.

O espanhol de 23 anos, atual número 3 no ranking mundial, é o quarto tenista na história do circuito a vencer os quatro torneios de Grand Slam e o ATP Finals, juntando-se a Andre Agassi, Roger Federer e Novak Djokovic.

Em uma temporada na qual ficou quatro meses afastado devido a uma lesão no punho, que o impediu de disputar Roland Garros e Wimbledon, Alcaraz encerra o ano em grande estilo, conquistando três títulos seguidos: o ATP 500 de Viena, o Masters 1000 de Paris e, agora, o Finals.

No início de outubro, ele também conquistou outro ATP 500, em Tóquio, antes de decepcionar na sequência ao ser eliminado na terceira rodada do Masters 1000 de Xangai pelo belga Zizou Bergs, então número 39 do mundo.

Durante essa semana em Turim, Alcaraz teve problemas na coxa esquerda, o que levanta dúvidas sobre seus planos imediatos e se ele estará, de fato, com a Espanha na fase final da Copa Davis, que acontece na semana que vem em Bolonha, também na Itália.

Mas esse domingo era o momento de saborear o título do ATP Finals, torneio que tradicionalmente reúne os oito melhores jogadores de cada temporada.

"É um troféu que venho buscando há muito tempo. Essa semana, joguei um tênis de altíssimo nível todos os dias. Tivemos problemas esta semana, houve dificuldades e passamos por momentos muito difíceis", admitiu Alcaraz após a vitória na final.

Comparado a Nadal desde o início de sua carreira, o jovem espanhol consegue agora um feito que escapou de seu ilustre compatriota, que perdeu as duas decisões de ATP Finals que disputou (2010 e 2013).

